



RELATÓRIO DA ADMINISTRA O

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às determina es legais e estatutárias, apresentamos as demonstra es financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil juntamente com o parecer dos auditores independentes. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016	PASSIVO	Nota Explicativa	2017	2016
CIRCULANTE		37.906	3.864	CIRCULANTE		512.759	517.492
Disponibilidades.....	6	295	22	Depositos Interfinanceiros.....		328.908	199.047
Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez.....		41.242	27	Depositos Interfinanceiros.....	15a	328.908	199.047
Depositos Interfinanceiros.....	7a	41.242	27	Obriga�es por Empr�stimos e Repasses.....		69.995	229.003
T�tulos e Valores Mobili�rios e Instrumentos				Empr�stimos no Pa�s.....	16a	8.578	3.304
Financeiros Derivativos.....		15.908	14.301	Empr�stimos no Exterior.....	16b	61.417	225.699
Carteira Pr�pria.....	8a	11.729	-	Instrumentos Financeiros Derivativos.....		30	21.769
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	8d.1	4.179	6.812	Opera�es de Swap.....	8d.1	30	21.769
Vinculados � Presta�o de Garantias.....	8a	-	7.489	Outras Obriga�es.....		113.826	67.673
Opera�es de Arrendamento Mercantil.....	10	(31.022)	(23.263)	Fiscais e Previdenci�rias.....	12b	40.362	7.467
Arrendamentos e Subarrendamentos a				Negocia�o e Intermedia�o de Valores.....	8d.2	-	1.047
Receber - Setor Privado.....		311.089	333.268	Diversas.....	12c	73.464	59.159
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento							
Mercantil - Setor Privado.....		(308.435)	(330.387)	EXIG�VEL A LONGO PRAZO		321.502	430.235
Arrendamentos e Subarrendamentos a				Depositos Interfinanceiros.....		166.677	170.215
Receber - Setor P�blico.....		51.955	53.689	Depositos Interfinanceiros.....	15a	166.677	170.215
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento				Obriga�es por Empr�stimos e Repasses.....		112.261	139.377
Mercantil - Setor P�blico.....		(51.955)	(53.689)	Empr�stimos no Pa�s.....	16a	22.249	-
Adiantamento a Fornecedores.....		-	-	Empr�stimos no Exterior.....	16b	90.012	139.377
(-) Provis�o para Opera�es de Arrendamento				Instrumentos Financeiros Derivativos.....		31.177	19.641
Mercantil de Liquida�o Duvidosa.....	11	(33.676)	(26.144)	Opera�es de Swap.....	8d.1	31.177	19.641
Outros Cr�ditos.....		8.309	10.218	Outras Obriga�es.....		11.387	101.002
Negocia�o e Intermedia�o de Valores.....	8d.2	-	10.218	Fiscais e Previdenci�rias.....	12b	-	28.176
Diversos.....	12a	8.309	-	Diversas.....	12c	11.387	72.826
Outros Valores e Bens.....		3.174	2.559				
Bens N�o de Uso Pr�prio.....		2.577	1.763	RESULTADO DE EXERC�CIOS FUTUROS		19.713	20.917
(-) Provis�o para desvaloriza�o de bens.....		(93)	-	Rendas Antecipadas.....		19.713	20.917
Despesas Antecipadas.....		690	796	Descontos Obtidos a Diferir.....	17	19.713	20.917
REALIZ�VEL A LONGO PRAZO		8.087	56.697				
Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez.....	7a	-	51.050	PATRIM�NIO L�QUIDO		96.342	95.308
Depositos Interfinanceiros.....		-	51.050	Capital Social.....	18a	134.398	134.398
T�tulos e Valores Mobili�rios e Instrumentos				Reservas de Capital.....	23	307	372
Financeiros Derivativos.....		-	4.693	Ajuste de Avalia�o Patrimonial.....		-	534
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	8d.1	-	4.693	Preju�zos Acumulados.....		(38.363)	(39.996)
Opera�es de Arrendamento Mercantil.....		-	-				
Arrendamentos e Subarrendamentos a							
Receber - Setor Privado.....		502.639	538.423				
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento							
Mercantil - Setor Privado.....		(502.639)	(538.423)				
Arrendamentos e Subarrendamentos a							
Receber - Setor P�blico.....		78.131	106.373				
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento							
Mercantil - Setor P�blico.....		(78.131)	(106.373)				
Outros Cr�ditos.....		7.413	-				
Diversos.....		7.413	-				
Outros Valores e Bens.....		674	954				
Despesas Antecipadas.....		674	954				
PERMANENTE		904.323	1.003.391				
Imobilizado de Uso.....		590	545				
Outras Imobiliza�es de Uso.....		1.200	1.016				
(-) Deprecia�es Acumuladas.....		(610)	(471)				
(-) Amortiza�o de Gastos em Im�veis de							
Terceiros.....		-	-				
Imobilizado de Arrendamento.....	13c	903.593	1.002.630				
Bens Arrendados.....		1.298.913	1.435.205				
Superven�ncias de Deprecia�es.....	9 e 10a	158.882	110.933				
Perdas de Arrendamento a Amortizar.....		96.965	51.506				
(-) Deprecia�es Acumuladas.....	13	(613.817)	(573.538)				
(-) Amortiza�o de Perdas de Arrendamento		(37.350)	(21.476)				
Intang�vel.....		140	216				
Licen�as de Uso - Software.....		509	509				
(-) Amortiza�o de Licen�a de Uso - Software...		(369)	(293)				
TOTAL DO ATIVO		950.316	1.063.952	TOTAL DO PASSIVO		950.316	1.063.952

DEMONSTRA O DE RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro/(prejuízo) por a es)

	Nota Explicativa	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDI�O			
FINANCEIRA		234.824	129.339
Receita de Opera�es de Arrendamento			
Mercantil.....		245.874	225.602
Resultado de Opera�es com T�tulos e Valores			
Mobili�rios.....		3.602	5.954
Resultado com Instrumentos Financeiros			
Derivativos.....	8d.1.2	(14.652)	(102.217)
DESPESAS DA INTERMEDI�O			
FINANCEIRA		(218.761)	(121.959)
Opera�es de Capta�es no Mercado.....	15b	(25.519)	(22.602)
Despesa de Opera�es de Arrendamento			
Mercantil.....		(184.127)	(178.175)
Opera�es de Empr�stimos e Repasses.....	16c	(2.679)	81.339
Provis�o para Opera�es de Arrendamento			
Mercantil de Liquida�o Duvidosa.....	11	(6.436)	(2.521)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDI�O		16.063	7.380
FINANCEIRA		16.063	7.380
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)			
OPERACIONAIS		(10.952)	(8.104)
Receitas de Presta�o de Servi�os.....		26	-
Rendas de Tarifas Banc�rias.....		16	27
Despesas de Pessoal.....		(6.815)	(6.669)
Outras Despesas Administrativas.....	20	(4.373)	(3.809)
Despesas Tribut�rias.....		(1.460)	(2.191)
Outras Receitas Operacionais.....	21	2.390	5.071
Outras Despesas Operacionais.....	22	(736)	(533)
RESULTADO OPERACIONAL		5.111	(724)
RESULTADO N�O OPERACIONAL		2.161	15
RESULTADO ANTES DA TRIBUTA�O SOBRE O LUCRO		7.272	(709)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBU�O SOCIAL	14	(5.184)	(7.700)
Imposto de Renda Corrente.....		-	(2.948)
Contribui�o Social Corrente.....		-	(3.995)
Ativo Fiscal Diferido.....		(5.184)	(757)
PREJU�ZO DO SEMESTRE/EXERC�CIO		2.088	(8.409)
LUCRO/(PREJU�ZO) POR A�ES - R\$		0,43	(1,72)

(continua)

(continuação)



SOCIETE GENERALE Corporate & Investment Banking

SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

(pertencente ao Sistema Financeiro Societe Generale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75 Alameda Rio Negro, 500 - West Tower - Torre B - 20º andar, Cj 2102 Alphaville Empresarial CEP 06454-000 - Barueri - SP Telephone: 0xx11 2666-2281 www.sgef.com.br

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Table showing balance sheet changes for 2015 and 2016. Columns include Nota Explicativa, Capital Social, Reservas de Capital, Ajuste de Avaliação Patrimonial, Prejuízos Acumulados, and Total. Rows show Saldo em 31 de Dezembro de 2015, Saldo em 30 de Junho de 2016, Saldo em 31 de Dezembro de 2016, and Saldo em 30 de Junho de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil... 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil... 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: a) Aparentação do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência...

rendado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN. m) Obrigações por empréstimos - São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. n) Atualização monetária de direitos e obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico 25 do CPC, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN; • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do Bacen. p) Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 ao semestre. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%. q) Redução ao valor recuperável de ativos: Os ativos financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. r) Partes relacionadas - A divulgação de informações sobre as partes relacionadas são efetuadas em consonância a Resolução nº 3.750/09 do CMN, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico 05, do CPC, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas. s) Mensuração a valor de mercado - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das cotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão eventualmente vir a ser diferentes dos estimados. t) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. u) Resultado por ação - A divulgação do lucro (prejuízo) por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade total de ações.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Table showing cash flows for 2017 and 2016. Columns include Nota Explicativa, 2017, and 2016. Rows are categorized into Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Investimento, and Financiamento.

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ a) O saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros refere-se às aplicações em CDI Pós junto a Instituição Líder, com vencimentos em 2018

Table showing interbank deposits in CDI Pós. Columns for 2017 and 2016. Rows include Total, Curto prazo, and Longo prazo.

b) Resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros

Table showing results from interbank deposits. Columns for 2017 and 2016. Row includes Receitas de aplicações CDI (nota 19a).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2017 e 2016 por categoria

Table showing classification of securities by category for 2017 and 2016. Columns for Valor de Curva, Valor de Mercado, and 2016/2017 values.

a.1) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria "disponível para venda"

Table showing fair value of securities available for sale. Columns for Valor de Curva and Valor de Mercado for 2017 and 2016.

b) Composição por prazo de vencimento em 30 de junho de 2017 e 2016

Table showing maturity composition for 2017 and 2016. Columns for Títulos Disponíveis para Venda and Títulos Disponíveis para Venda.

c) Composição por emissor em 30 de junho de 2017 e 2016

Table showing issuer composition for 2017 and 2016. Rows include Operações de Swap, Privados - Banco Societe Generale Brasil, and Públicos - Governo Federal.

d) Instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2017 e 2016 d.1) Operações de Swap

Table showing derivatives instruments - swaps for 2017 and 2016. Columns for Ativo (Passivo) and Receita (Despesa).

d.2) Composição por prazo de vencimento

Table showing maturity composition for derivatives for 2017 and 2016. Rows include A vencer até 12 meses and A vencer após 12 meses.

d.2.1) Demonstrativo do resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos

Table showing income statement for derivatives for 2017 and 2016. Rows include Operações de swap and Mercado futuro.

d.2.2) Mercado Futuro

Table showing future market for 2017 and 2016. Columns for Valor dos Contratos, Ajuste a receber (pagar), and Valor dos Contratos.

Os ajustes a receber ou a pagar das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" ou "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Em 30 de junho de 2017 e 2016 os ajustes estavam assim representados:

Table showing adjustments for 2017 and 2016. Columns for 2017 and 2016. Rows include Disponibilidades and Total.

(continua)

(continuação)

SOCIETE GENERALE
 Corporate & Investment Banking

SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil
 (pertencente ao Sistema Financeiro Societé Générale Brasil)

 CNPJ 62.816.426/0001-75
 Alameda Rio Negro, 500 - West
 Tower - Torre B - 20º andar, Cj 2012
 Alphaville Empresarial
 CEP 06454-000 - Barueri - SP
 Telefone: 0xx11 2666-2281
 www.sgef.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$)

	2017				
	Valores referenciais				Total de Contratos
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Swap.....	21.193	48.554	317.796	17.572	405.115
Total.....	21.193	48.554	317.796	17.572	405.115

	2016				
	Valores referenciais				Total de Contratos
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Swap.....	9.750	51.460	89.105	29.250	179.565
Futuros.....	-	248.141	-	-	248.141
Total.....	9.750	299.601	89.105	29.250	427.706

d.3) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge accounting - A estratégia de hedge accounting de fluxo de caixa da Sociedade é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à matriz do grupo Societé Générale no exterior, em Paris e em sua subsidiária em Nova York, e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de hedge, composta pelo empréstimo (objeto de hedge) e os derivativos (instrumentos de hedge), é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de hedge, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do Bacen. As estruturas de hedge são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos com o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos futuros é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada considerando as análises prospectiva e retrospectiva, cujo intervalo deve estar entre 80% e 125%, em conformidade com o estabelecido na Circular 3.082/02 do Bacen. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os vencimentos dos derivativos utilizados como instrumentos de hedge ocorreram em 04 abril de 2017. Em 20 de junho de 2016, a posição estava assim representada:

Objeto de "hedge"	2016		
	Valor na Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
Captações externas – empréstimos	(141.693)	(142.959)	(1.266)

Instrumento de "hedge"	2016		
	Valor na Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado
Contratos de futuros – ativo DDI ...	143.115	142.993	(122)
Contratos de futuros – ativo DI.....	(107.277)	(104.904)	2.373

Para proteção do objeto de hedge a Sociedade negociou contratos de Futuro DDI e Futuros DI na BM&FBOVESPA. Em abril de 2017 os contratos de instrumentos financeiros com finalidade de hedge accounting foram liquidados em sua totalidade.

9. SUPERVIÊNICA/INSUFICIÊNICA DE DEPRECIÇÃO

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi registrada superviênica de depreciação no valor de R\$ 20.736 (R\$ 3.027 em 2016), estando registrada contabilmente nas contas relacionadas às operações de arrendamento mercantil, na demonstração de resultado, e no balanço patrimonial o valor de R\$ 158.882 (R\$ 110.933 em 2016).

10. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Bacen, são apresentados em diversas contas

11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 30 de junho de 2017, a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foi de R\$ 33.676 (R\$ 26.144 em 2016). O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do CMN, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	2017			2016		
	Percentual de Provisão	Curso Normal	Vencido	Total da Carteira	Provisão	Curso Normal
AA.....	-	136.711	-	371.894	-	573.057
A.....	0,5%	371.894	-	371.894	1.859	291.437
B.....	1,0%	245.117	305	245.422	2.454	17.137
C.....	3,0%	36.108	958	37.066	1.112	10.959
D.....	10,0%	19.629	4	19.633	1.963	-
E.....	30,0%	19.321	475	19.796	5.939	14.678
F.....	50,0%	4.483	-	4.483	2.241	922
G.....	70,0%	500	261	761	534	8.256
H.....	100,0%	16.235	1.339	17.574	17.574	10.863
Total.....		849.998	3.342	853.340	33.676	927.309

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida

	2017	2016
Saldo Inicial.....	27.249	23.656
Constituição.....	6.436	2.521
Reversão.....	(9)	(33)
Saldo final.....	33.676	26.144

12. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Impostos a compensar.....	14.764	9.125
Devedores diversos - exterior.....	-	794
Devedores diversos - país.....	731	126
Adiantamento e antecipações salariais.....	210	159
Créditos tributários.....	-	6
Outros.....	17	8
Total.....	15.722	10.218

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda diferido sobre superviênica de depreciação (nota 14c).....	39.720	27.733
Provisão para impostos e contribuições.....	-	6.943
Provisão para imposto diferido sobre MTM.....	-	443
Impostos e contribuições a recolher.....	642	524
Total.....	40.362	35.643

c) Outras obrigações - diversas

	2017	2016
Devedores por antecipação de valor residual (nota 10a).....	49.982	72.868
Valores a pagar a fornecedores de bens objeto de arrendamento... Fundo de reserva de financiamento.....	8.891	43.619
Despesas de pessoal.....	20.723	9.882
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 1 a).....	3.563	2.801
Contingências trabalhistas.....	31	23
Créditos diversos - fianças.....	308	-
Outras.....	498	-
Total.....	855	2.792
Total.....	84.851	131.985
Curto prazo.....	73.464	59.159
Longo prazo.....	11.387	72.826

13. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO
a) Bens Arrendados – Arrendamento financeiro

	Taxa anual de depreciação (%)	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Máquinas e equipamentos.....	14,29%	597.970	715.309	-	-
Móveis e utensílios.....	14,29%	-	55	-	-
Equipamentos de informática.....	28,57%	566.616	543.466	-	-
Veículos e afins.....	28,57%	32.718	68.911	-	-
Aeronaves.....	28,57%	84.097	87.365	-	-
Superviênica de depreciação (nota 10a).....	-	158.882	110.933	-	-
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (notas 3i e 10a).....	-	59.615	29.936	-	-
Depreciação acumulada.....	-	(605.595)	(564.457)	-	-
Total.....	-	894.303	991.518	-	-

b) Bens Arrendados – Arrendamento operacional

	Taxa anual de depreciação (%)	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Equipamentos de informática.....	28,57%	17.512	20.098	-	-
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 3i).....	-	-	94	-	-
Depreciação acumulada.....	-	(8.222)	(9.081)	-	-
Total.....	-	9.290	11.111	-	-

c) Total de Bens Arrendados

	Taxa anual de depreciação (%)	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Máquinas e equipamentos.....	14,29%	597.970	715.309	-	-
Móveis e utensílios.....	14,29%	-	55	-	-
Equipamentos de informática.....	28,57%	584.128	563.565	-	-
Veículos e afins.....	28,57%	32.718	68.911	-	-
Aeronaves.....	28,57%	84.097	87.365	-	-
Superviênica de depreciação (nota 10a).....	-	158.882	110.933	-	-
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 3i).....	-	59.615	30.030	-	-
Depreciação acumulada.....	-	(613.817)	(573.539)	-	-
Total.....	-	903.593	1.002.630	-	-

patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

	2017	2016
a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro		
Arrendamentos a receber - setor privado.....	806.911	860.877
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(804.257)	(857.997)
Arrendamento a receber – setor público.....	130.086	160.062
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação.....	(130.086)	(160.062)
Superviênica de depreciação (nota 13a e 13c).....	675.806	850.649
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 13a).....	158.882	110.933
Credeores por antecipação de valor residual (nota 12c).....	59.615	29.937
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	(49.982)	(72.868)
Total.....	846.975	921.531

a.1) Composição do arrendamento financeiro por vencimento

Prazo:	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias.....	2.900	0,4%	2.730	0,3%
A vencer até 3 meses.....	99.406	11,7%	104.505	11,4%
A vencer de 3 a 12 meses.....	247.112	29,2%	266.227	28,9%
A vencer de 1 a 3 anos.....	401.431	47,4%	403.146	43,7%
A vencer de 3 a 5 anos.....	94.968	11,2%	140.867	15,3%
A vencer de 5 a 15 anos.....	1.158	0,1%	4.056	0,4%
Total.....	846.975	100,0%	921.531	100,0%

a.2) Composição do arrendamento financeiro por atividade

Setor Privado	2017		2016	
	Valor	Percentual sobre o Total	Valor	Percentual sobre o Total
Indústria.....	70.552	8,3%	104.698	11,4%
Comércio.....	175.641	20,7%	180.194	19,6%
Instituição Financeira.....	29.898	3,5%	40.959	4,4%
Outros Serviços.....	442.895	52,3%	438.740	47,6%
Setor Público				
Outros Serviços.....	127.989	15,2%	156.940	17,0%
Total.....	846.975	100,0%	921.531	100,0%

a.3) Composição do arrendamento financeiro por maiores devedores

	2017	2016
Principal devedor.....	116.512	143.652
10 seguintes maiores devedores.....	256.037	248.358
20 seguintes maiores devedores.....	115.520	120.561
50 seguintes maiores devedores.....	140.149	164.197
100 seguintes maiores devedores.....	127.570	137.386
Demais devedores.....	91.187	107.377
Total.....	846.975	921.531

b) Arrendamento operacional

	2017	2016
Arrendamentos a receber - setor privado.....	6.365	9.810
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(6.365)	(9.810)
Total.....	-	-

b.1) Composição do arrendamento operacional por vencimento

Prazo:	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
A vencer até 3 meses.....	1.660	24,3%	1.652	16,8%
A vencer de 3 a 12 meses.....	2.847	44,4%	3.785	38,6%
A vencer de 1 a 3 anos.....	1.858	27,3%	4.373	44,6%
Total.....	6.365	100,0%	9.810	100,0%

b.2) Composição do arrendamento operacional por atividade

Setor privado	2017		2016	
	Valor	Percentual sobre o Total	Valor	Percentual sobre o Total
Indústria.....	-	-	337	3,4%
Outros serviços.....	6.365	100,0%	9.473	96,6%
Total.....	6.365	100,0%	9.810	100,0%

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2017		2016	
	Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016		Imposto de Contribuição Social	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social.....	7.272	(709)	7.272	(709)
Alíquota vigente.....	25%	25%	20%	20%
Expectativa de crédito (despesa) de Imposto de Renda e da Contribuição Social, de acordo com a alíquota vigente.....	1.818	177	1.454	142
Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre as diferenças permanentes Juros indebitáveis - Lei 12.249/10.....	-	(75)	-	(60)
Outros.....	(434)	(396)	(347)	(317)
Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre as diferenças temporárias (1) Resultado com marcação a mercado.....	(3.589)	(3.985)	(2.871)	(3.188)
Provisão para devedores duvidosos.....	1.609	(630)	1.287	(504)
Outras diferenças temporárias.....	147	(85)	117	(68)
Superviênica.....	(5.184)	757	-	(3.995)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social / (Base Negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social).....	(5.633)	(4.237)	(360)	(3.995)
Compensação de prejuízo fiscal.....	-	1.271	-	-
Imposto de renda – alíquota adicional.....	-	12	-	-
Deduções PAT.....	41	6	-	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente.....	-	(2.948)	-	(3.995)
Crédito Tributário sobre superviênica.....	(5.184)	(757)	-	-
Total da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	(3.705)	-	(3.995)

(1) Em 30 de junho de 2017 a Sociedade possui prejuízos fiscais de R\$ 100.631 (R\$ 72.829 em 2016) e diferenças temporárias referentes à provisão não dedutível de R\$ 43.222 (R\$ 47.687 em 2016), totalizando o montante de R\$ 143.853 (R\$ 120.516 em 2016), sobre os quais não foi contabilizado imposto de renda diferido (25%) no montante de R\$ 35.963 (R\$ 30.129 em 2016) e contribuição social (20%) no montante de R\$ 28.770 (R\$ 9.537 em 2016), que será contabilizado quando atendidas todas as condições da Resolução nº 3.059/02 do CMN

b) Constituição (realização) do imposto de

(continuação)

**SOCIETE GENERALE**
Corporate & Investment Banking**SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil**

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75
Alameda Rio Negro, 500 - West
Tower - Torre B - 20º andar, CJ 2012
Alphaville Empresarial
CEP 06454-000 - Barueri - SP
Telefone: 0xx11 2666-2281
www.sgef.com.br**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016 - (Em milhares de reais - R\$)****24. PAGAMENTO BASEADO EM A OES**

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em a oes. Os planos são classificados como pagamentos baseados em a oes com liquida o em a oes. Os planos de a oes livres e diferidas são liquidados com entrega de a oes do Société Générale (França). A seguir, demonstramos os valores de posi o dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrim nio líquido de reserva de capital.

	2017	2016
Plano de a�oes diferidas	307	372
Movimenta�o das a�oes no semestre findo em 30 de junho de 2017. Saldo em 30 de junho de 2016		372
Revers�es	(64)	
Saldo em 30 de junho de 2017	308	

25. OUTRAS INFORMAÇOES

1 - Desde 1995, as institui es financeiras são obrigadas a manter o patrim nio

líquido compatível com o grau de risco ponderado por fatores definidos na Resolu o n  2.099 do CMN, e altera es complementares do Bacen A apura o deste  ndice   feita de forma consolidada pelo Banco Société Générale Brasil com as institui es integrantes do Grupo Société Générale Brasil, de acordo com as normas vigentes.

II - Medida Provisória n  627/13 convertida na Lei 12.973: A Sociedade elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplica o das disposi es da Lei n  12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstra es financeiras de 30 de junho de 2017 e 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRA O

DIRETORIA

CONTADOR: Fábio Pavanelli Frederico - CRC 1SP300531

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRA OES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e aos Administradores da

SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

Opinião com ressalva - Examinamos as demonstra es financeiras da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstra es do resultado, das muta es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstra es financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras”. Somos independentes em rela o   Sociedade, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. A Sociedade registra as suas opera es e elabora as suas demonstra es financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provi o para superveniência de deprecia o, classificada no ativo permanente (Nota 3). Essas diretrizes não requerem a reclassifica o das opera es, que permanecem registradas de acordo com a disposi o da Lei n . 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresenta o do resultado e do patrim nio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outras informa es que acompanham as demonstra es financeiras e o relatório do auditor - A Administra o da Sociedade   responsável por essas outras informa es que compreendem o Relatório da Administra o. Nossa opinião

sobre as demonstra es financeiras não abrange o Relatório da Administra o e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstra es financeiras, nossa responsabilidade   a de ler o Relatório da Administra o e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstra es financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distor o relevante no Relatório da Administra o, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administra o e da governa o pelas demonstra es financeiras - A administra o   responsável pela elabora o e adequada apresenta o das demonstra es financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elabora o de demonstra es financeiras livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elabora o das demonstra es financeiras, a administra o   responsável pela avalia o da capacidade da Sociedade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das demonstra es financeiras, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es. Os responsáveis pela governa o são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das demonstra es financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstra es financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes. As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstra es financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distor o relevante nas demonstra es financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detec o de distor o relevante resultante de fraude   maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequa o das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga es feitas pela administra o.
- Concluimos sobre a adequa o do uso, pela administra o, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em rela o a eventos ou condi es que possam levantar d vida significativa em rela o   capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas demonstra es financeiras ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresenta o geral, a estrutura e o cont do das demonstra es financeiras, inclusive as divulga es, e se as demonstra es financeiras representam as correspondentes transa es e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresenta o adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governa a e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata es significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6Fl vio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6